



Peregrinação Mensal de Fevereiro

Lúcia é memória viva de uma mensagem para a humanidade Hoje, 13 de Fevereiro, no dia do terceiro aniversário da morte da vidente de Fátima, a Irmã Lúcia foi recordada durante a Eucaristia da Peregrinação Mensal de Fevereiro, presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima. No início da homilia, durante a Eucaristia internacional celebrada esta manhã na Igreja da Santíssima Trindade, D. António dos Santos Marto evocou a religiosa carmelita, que disse ser “testemunha e memória viva de uma mensagem de consolação ao longo de um século”. “Com íntima alegria presido a esta Peregrinação Mensal de 13 de Fevereiro, para celebrarmos a mensagem que Nossa Senhora trouxe da parte de Deus à humanidade. Acresce que, hoje, neste dia 13, queremos fazer memória grata junto do altar do Senhor pelo dom da Irmã Lúcia”, afirmou. Recorde-se que esta tarde, no Convento de Santa Teresa, em Coimbra, onde a Irmã Lúcia viveu mais de cinco décadas, será celebrada uma Eucaristia em memória da vidente. Presidirá à celebração o Cardeal português D. José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos. **Uma oração a Nossa Senhora de Fátima por Timor** Na mesma celebração eucarística da Peregrinação Mensal de Fevereiro no Santuário de Fátima, D. António dos Santos Marto evocou a actual crise em Timor. Durante a homilia, D. António Marto recordou os “irmãos de Timor” e rogou a Nossa Senhora de Fátima para que “os ilumine e ajude a encontrar a paz entre eles”. “Que a Mãe de Deus volte os olhos para a humanidade aflita, em especial para o povo de Timor”, acrescentou no momento final da homilia. Após a Eucaristia, em declarações à comunicação social no Santuário de Fátima, o prelado reafirmou a ligação emocional entre Portugal e Timor, “pela história e pelas relações entre as duas Igrejas”, e fez votos de reconciliação e de diálogo entre as facções, para que possam viver fraternalmente. **Mons. Luciano Guerra cumpre 35 anos como Reitor do Santuário de Fátima** Mons. Luciano Guerra cumpre hoje, 13 de Fevereiro de 2008, trinta e cinco anos como Reitor do Santuário de Fátima, terminando nesta data um novo seu mandato. O momento foi alvo de felicitações públicas por parte do Bispo de Leiria-Fátima, durante a Eucaristia da Peregrinação Mensal, celebrada esta manhã na Igreja da Santíssima Trindade. No momento inicial da homilia, o Bispo de Leiria-Fátima recordou que o “querido reitor do Santuário de Fátima”, presente na celebração como concelebrante, cumpria hoje trinta e cinco anos à frente dos destinos da instituição. Em nome dos participantes na Eucaristia, em nome da Diocese e em seu nome pessoal, D. António Marto exprimiu “sentimentos de profunda gratidão e os sinceros e vivos parabéns por toda esta grande obra ao longo destes trinta e cinco anos”, acrescentando que Mons. Luciano Guerra “foi uma bênção de Deus e de Nossa Senhora”. Antes da bênção final o Bispo de Leiria-Fátima pediu uma salva de palmas para Mons. Luciano Guerra. Após a Eucaristia, em declarações aos jornalistas, o Bispo frisou o “fecundo” trabalho desenvolvido por Mons. Luciano Guerra

no Santuário de Fátima por ter “pegado” no Santuário e lhe ter dado as infraestruturas e as estruturas que levaram este local a desenvolver-se, e por ter conseguido grande projecção da mensagem e do Santuário de Fátima no mundo. O Bispo acrescentou também que Fátima “fica a dever muito a Mons. Luciano Guerra” pelo trabalhos levados a efeito durante um “longo” reitorado, que “culminou com a Igreja da Santíssima Trindade”. No mesmo momento, D. António Marto confirmou aos jornalistas ainda não ter iniciado o processo de substituição do Reitor, e que, enquanto não for efectuada a nomeação do novo Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra mantém-se em funções, “em princípio até final do ano pastoral”. De acordo com os Estatutos do Santuário de Fátima, “o Reitor do Santuário de Fátima é escolhido entre o clero português, dando preferência, sempre que possível, a um membro do presbitério da Diocese de Leiria-Fátima” e “é nomeado pelo Bispo de Leiria-Fátima, com o ‘nada obsta’ da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa, por um período de cinco anos, renovável”. Aos jornalistas, Mons. Luciano Guerra, que recebeu as felicitações dos peregrinos e dos colegas sacerdotes, mostrou-se feliz e confirmou que irá manter-se em funções até à tomada de posse do seu sucessor.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-mensal-fevereiro-2008